

INTERRELACÕES ENTRE A PRODUÇÃO DE ESQUEMAS E A PROFICIÊNCIA LEITORA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Gabriel Nicolau de Souza¹
 Williany Miranda da Silva²

RESUMO

Produzir esquemas enquanto recurso didático orienta a exposição da aula de um(a) professor(a). No caso, de ser solicitado a produzir, o gênero revela habilidades de compreensão de leitura e de escrita, através da operação de síntese, por parte de quem o produz, conforme reiteram Pereira e Silva (2007). Para eles, esse gênero é uma produção gráfica que tem por excelência a função sócio-comunicativa de reunir os pontos importantes acerca de determinado tema ou assunto. No caso, a singularidade da produção sofre influência da forma ou habilidade de processamento de leitura percebidos através de operações de condensação, eliminação, parafraseamento e reconstrução. A ausência de um formato fixo evidencia estratégias de escrita variadas e, este é o problema central de nossa investigação: O que a produção do esquema desvela sobre a proficiência leitora e escritora de licenciandos durante a formação docente inicial? Para tanto, objetivamos: 1. identificar a concepção do gênero subjacente às produções realizadas por graduandos, em situação de formação inicial; e, 2. analisar os níveis de proficiência leitora e escritora que se desvelam durante a sua produção. Baseando-nos em autores que tratam concepção de gênero (Guimarães; Melo; Pereira, 2018; Duarte, 2012; Lopes, 2022 etc) e sua relação com o ensino de leitura e escrita (Marcuschi 2010; Machado, 2005 etc), esta investigação toma como objeto para nossa análise esquemas produzidos por licenciandos de língua portuguesa no segundo semestre do curso Letras -Português e Letras Português-Francês. A metodologia adotada é de natureza descritivo-interpretativa, tendo em vista a sistematização dos dados. Além disso, visa tratá-los de forma qualitativa, com uma abordagem explicativa sobre os fenômenos encontrados. Os dados sinalizam que as habilidades de leitura se sobrepõem às habilidades de escrita, destacando a proficiência leitora como a principal motivadora de adequação do esquema em detrimento de outras habilidades de escrita.

Palavras-chave: Esquema, Gênero Textual, Formação Inicial, Leitura e Escrita.

¹ Graduando do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, gabrielnicolauestudante@email.com;

² Professor orientador: Doutora em Letras, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, williany.miranda@professor.ufcg.edu.br.

